

5 Material instrucional

Este capítulo é destinado à descrição e à análise dos seguintes livros didáticos: *Wer? Wie? Was? Mega 2*⁵ e *Wir 2*⁶; selecionamos tais materiais devido ao fato de o primeiro ser utilizado pelo Grupo A e o segundo pelo Grupo B. Eles fazem parte de coleções compostas de três volumes e dedicadas a crianças e jovens participantes do processo AFLA como L2.

Neste trabalho, analisaremos especificamente os livros-texto, segundo volume. Nosso intuito é expor a proposta dos livros e verificar a maneira como os mesmos abordam o tema **preposições**.

5.1. Descrição dos livros didáticos

Em relação à apresentação, podemos afirmar que ambos são bem coloridos, atrativos, contêm textos, inúmeras fotos e ilustrações que condizem com o assunto tratado. Vale lembrar que, segundo os autores, a proposta é que esses livros sirvam de instrumento para o ensino da LA de maneira comunicativa, e que o trabalho deve ser complementado com a utilização dos respectivos livros de exercícios e do material de áudio, que não serão tratados por nós devido à limitação de nosso estudo.

Começaremos com a descrição do *Mega 2*, que é constituído de 158 páginas, divididas em dez lições e voltado para crianças entre 10 e 12 anos. Esse livro aborda temas peculiares ao cotidiano de um grupo de crianças na Alemanha, questionando a forma como jovens alemães vivem o dia-a-dia, fazem compras, viagens, além de tematizar também assuntos mais complexos como mídia, trânsito e algumas responsabilidades dos cidadãos (preocupação com o meio-ambiente e reciclagem).

⁵ HARALD, S. et al. *Wer? Wie? Was? Mega*, Schülerbuch 2. Editora VUB-Gilde. Colônia, Alemanha, 1998.

⁶ MOTTA, G. *Wir – Ein Grundkurs Deutsch für junge Lerner*, Lehrbuch 2. Stuttgart: Editora Klett, 2003.

Segundo seus autores, este livro didático apresenta os conteúdos gramaticais de forma progressiva, bastante clara, compreensível e até criativa, mas muito bem orientada. Assim, o intuito é que os alunos que começam a trabalhar com o *Mega 1* revisem, ao estudar as primeiras cinco lições do *Mega 2*, 80% do vocabulário já visto; e que nas lições seguintes (da 6 a 10), eles aprendam novos vocábulos, que deverão ser fixados no *Mega 3*.

Ao adotar esta coleção, já no início, a proposta é que a criança aprenda brincando algumas expressões peculiares ao alemão e aspectos gramaticais específicos como, por exemplo, os artigos definidos e as declinações de adjetivo, no caso acusativo. No *Mega 2*, conceitos como estes devem ser revisados de maneira que o aluno passe a utilizar a LA de forma mais consciente e, conseqüentemente, menos intuitiva e reprodutiva. Dessa forma, as estruturas da língua e o vocabulário devem ser transmitidos por meio de regras e apoios ilustrativos.

Visando a aprendizagem mais consciente, os autores indicam, junto a cada exercício ou texto proposto, o conteúdo gramatical que é abordado, constando, no final do livro, uma pequena gramática por eles elaborada, direcionada a cada uma das dez lições. Ao consultá-la, os alunos deparam-se com todos os itens gramaticais aprendidos. Muitas vezes, esses conteúdos são explicados por meio de figuras, que pretendem auxiliar na compreensão do funcionamento gramatical.

Assim, o intuito é que nesse mesmo livro, os conceitos já adquiridos sejam reforçados e ampliados. Apesar desse esforço, não notamos uma abordagem tão objetiva quanto aos itens gramaticais ensinados, e nem uma fixação enfática dos mesmos; o que se percebe é uma mudança rápida de assunto e conteúdo, que são abordados novamente apenas em outros momentos, e assim, sucessivamente.

Passamos agora à descrição do livro *Wir 2*, que muito se relaciona com o *Mega 2*, mas, de acordo com nossa análise, aborda a gramática da LA de maneira mais pontual e objetiva. Esse material didático constitui-se de 134 páginas, divididas em três módulos, com três lições cada. Os temas dessas lições são sempre interligados por uma unidade temática, como, por exemplo, os assuntos que são apresentados no módulo 5: lição 1 – *Mir tut der Kopf weh* (Minha cabeça dói); lição 2 – *Gesund leben* (Viver de maneira saudável); lição 3 – *Tina hat sich weh getan* (Tina machucou-se).

As situações criadas nos três livros, direcionados a jovens estudantes que têm entre 11 e 15 anos, têm como personagens principais o Sr. e a Sra. Weigel, o filho Stefan (11), sua irmã Tina (14) e seus amigos. A divisão de conteúdos desta coleção didática é orientada pelos níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (*Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen*). O propósito desse material é preparar as crianças para as seguintes provas: *Niveau A 1 / KID 1*, *Niveau A 2 / KID 2* e *Niveau B 1 / Zertifikat Deutsch*. De acordo com a descrição do Instituto Goethe, quando o aluno conclui os níveis A1, A2 e B1, obtendo os certificados *Fit in Deutsch 1*, *Fit in Deutsch 2* e *Zertifikat Deutsch*, pode-se dizer, em termos comparativos, que ele concluiu, antes dos 16 anos de idade, o nível básico do curso. Cada exame destes pretende testar as quatro habilidades lingüísticas da criança em LA: a capacidade de ler, compreender, escrever e falar.

Assim como os autores do *Mega 2*, Giorgio Motta (2003) pretende que o livro didático seja uma ferramenta útil e de boa qualidade para jovens inseridos no processo de ensino-aprendizagem de LA. Para tanto, apresenta, de forma lúdica, os conteúdos lingüísticos e culturais do idioma, enfatizando a comunicação do cotidiano e tematizando assuntos comuns a esta faixa etária; os temas debatidos variam: família, amigos, escola, animais domésticos, moda, quarto, etc. As estruturas são apresentadas de forma simples e clara; e o vocabulário e a gramática são introduzidos progressivamente.

Diferentemente do *Mega 2*, o *Wir 2*, ao final de cada módulo, tem uma pequena gramática, exercícios e testes relativos ao que foi ensinado; esses testes são acompanhados do gabarito para que o próprio aluno saiba como foi seu desempenho. Podemos notar também uma preocupação maior no que se refere à pronúncia, pois há observações, atividades e reflexões quanto a este aspecto lingüístico.

Dessa forma, o objetivo desta coleção de livros é que os alunos pratiquem o idioma, e assim, estejam mais bem preparados para realizar as provas citadas acima.

5.2. As preposições locais nos livros didáticos

Falaremos agora a respeito da exposição das preposições nos livros didáticos em questão. Quando analisamos o *Mega 2*, percebemos que essas unidades lingüísticas aparecem de forma progressiva, isto é, os autores não apresentam todas elas juntas. Acreditamos que o intuito seja introduzir aos poucos essa categoria gramatical para que a criança possa se habituar com o uso, retomando sempre aquelas que já foram apresentadas.

Conforme os conteúdos são trabalhados e o conhecimento transmitido, novas e já conhecidas preposições aparecem, mas de maneira diferente e, normalmente, mais aprofundada. Isso se dá devido ao fato de o aluno adquirir com o tempo mais maturidade lingüística, o que facilita a apreensão da estrutura do idioma. Assim, um conteúdo pode ser associado a outro no momento da aprendizagem. Por exemplo: na lição 3, identificamos preposições locais que pedem tanto o caso acusativo (se a situação descrita indicar movimento), quanto o dativo (se a situação indicar o resultado de alguma ação); preposições desse tipo são denominadas *die Wechselpräpositionen*. Mas nesta parte do livro a criança é exposta apenas ao uso adequado da preposição e à declinação dos artigos definidos no dativo. Depois, a partir da lição 6, os alunos deparam-se com essas mesmas preposições aplicadas aos artigos tanto no dativo, quanto no acusativo, de modo que se torna possível refletir sobre esse uso.

As preposições locais são apresentadas na gramática do livro sempre com o apoio de ilustrações. Notamos que neste material didático não há de fato uma explicação clara e objetiva que contemple o uso dessa categoria. Os autores remetem-se a elas normalmente indicando o caso pedido e citando apenas alguns dos exemplos em que elas podem ser utilizadas; eles não dedicam uma seção específica a esse conteúdo lingüístico.

Já no livro didático *Wir 2*, a abordagem das preposições locais se dá de maneira diferenciada. Essas unidades lingüísticas são trabalhadas apenas nos módulos 4 e 6. No primeiro, o uso desse tipo de preposições refere-se, na maioria das vezes, a regiões geográficas, enquanto no segundo, contempla-se uma quantidade maior de preposições, utilizadas em diversos casos.

Nesse módulo, a exposição do conteúdo aparece de maneira progressiva: na lição 1, as preposições que regem tanto o dativo, quanto o acusativo, são trabalhadas apenas no primeiro caso; na lição seguinte, fixam-se as preposições *mit* e *zu*, que regem apenas o caso dativo, e ainda as que foram anteriormente introduzidas, mas, desta vez, regendo ambos casos; finalmente na última lição deste módulo, essas mesmas unidades lingüísticas são abordadas regendo esses mesmos casos, mas, desta vez, associadas aos pares de verbos: *liegen / legen* (estar deitado / colocar deitado), *stehen / stellen* (estar em pé / colocar em pé), *hängen / hängen* (estar pendurado / pendurar) e *sitzen / setzen* (estar sentado / sentar).

Nas gramáticas anexadas ao final dos módulos aqui referidos, notamos que as preposições foram apresentadas da seguinte forma: o autor citou diversos casos de usos determinados, específicos da LA; indicou regras para a utilização dessas unidades lingüísticas; e ao inserir figuras, selecionou desenhos bastante simples e objetivos.